

Frango e aço terão 98 difícil

OANO de 1998 deverá ficar um pouco mais difícil para alguns exportadores brasileiros, principalmente de commodities como frango e aço, disse ontem o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, José Roberto Mendonça de Barros. Mesmo assim, ele previu crescimento nas vendas externas do País. As empresas brasileiras, na opinião do secretário, têm espaço para reduzir custos e competir com os produtos asiáticos, que deverão chegar ainda mais baratos ao mercado, após as desvalorizações feitas por diversos países daquela região.

Mendonça de Barros lembra que a inflação gerada por desvalorizações acaba consumindo parte dos ganhos que seriam usufruídos pelos exporta-

dores. No caso do México, segundo o secretário, o efeito da desvalorização cambial, feita em 1995, foi de apenas 12% do impacto inicial, pois ao longo do tempo os 88% restantes foram consumidos pela inflação.

O secretário prevê, ainda, uma maior competitividade das empresas que modernizaram suas plantas nos últimos dois anos, e já deverão colher os frutos em 1998. Na análise feita por Mendonça de Barros, o processo de importação de bens de capital continuará forte e a produção local de máquinas e equipamentos também está crescendo. Além disso, garante que o governo continuará lutando para reduzir os custos exteriores às empresas, buscando melhorias na infra-estrutura e na área tributária.